

Arquitetura de Computadores I

Instruções executáveis por um processador

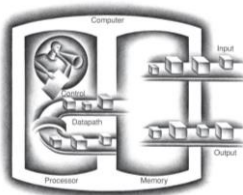
- a arquitetura MIPS

António de Brito Ferrari

ferrari@ua.pt

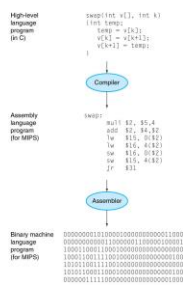
ABF - AC I

1



7. O conjunto de instruções do processador

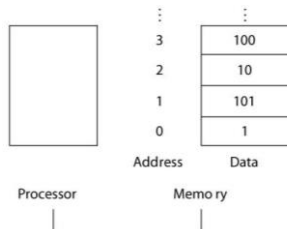
Das Linguagens de Alto Nível à linguagem do processador



Crêterios de seleção de um Report rio de Instruções (ISA)

- ... *simplicidade do equipamento exigido para execução das instruções, clareza da sua aplicação aos problemas realmente importantes e a velocidade de resolução desses problemas*

Burks, Goldstine e von Neumann, 1947



Memória: array de células que armazenam informação

Espaço de Endereçamento – número de células de memória endereçáveis

Duas operações possíveis

1. Escrita – armazena informação na célula de memória indicada pelo endereço

$\text{Mem}[\text{Address}] = \text{Data}$

1. Leitura – obt m a informação armazenada na célula de memória cujo endereço é fornecido

$\text{Data} = \text{Mem}[\text{Address}]$

Espaço de Endereçamento do MIPS: 2^{32} (4,294,967,296 bytes = 4 GB)

Passos básicos de execução de um programa

1. **FETCH:** processador endereça a memória para obter o código da instrução seguinte a executar
 - **Program Counter (PC)** – registo onde o processador guarda o endereço da instrução seguinte a executar
 - **Instruction Register (IR)** – registo onde o processador guarda o código da instrução a executar

$\text{IR} = \text{Mem}[\text{PC}]$
2. **EXECUTE:** processador executa a operação indicada no código de instrução

Tipos de instruções

- Que operações incluir no **IS** (Instruction Set)?
 - Aritméticas e lógicas
 - Transferência de dados de/para a memória – ir buscar à memória os dados sobre que operar (*load*) e armazenar na memória o resultado das operações efetuadas (*store*)
 - Instruções de controle da sequência de execução das instruções do programa (*if-then-else*, *case*, *invocação de funções*)

O Instruction Set do MIPS – instruções básicas

[illegible]

Execução de uma instrução

- 2. EXECUTE:** processador executa a operação indicada no código de instrução

Onde estão colocados os operandos?

Duas alternativas:

- Na memória – de cada vez que uma operação aritmética ou lógica é executada é necessário ir buscar o operando à memória
von Neumann bottleneck
- Em registos do processador – acesso mais rápido – operandos em registos e resultado da operação colocado também num registo

MIPS e todas as outras arquiteturas tipo RISC

MIPS: 32 registros - r0 a r31

Operações aritméticas

Todas as instruções aritméticas têm 2 operandos:

add a, b, c # a = b + c

add a, a, d # a = a + d (= b + c + d)

add a, a, e # a = a + e (= b + c + d + e)

- 3 instruções para somar 4 variáveis
- Sintaxe do *assembly*:
 - 1 instrução por linha
 - comentários são iniciados por # e terminam na linha

Compilação de instruções de atribuição (C ou Java)

C	Assembly
a = b + c;	add a, b, c
d = a - e;	sub d, a, e
f = (g + h) - (i + j)	add t0, g, h add t1, i, j sub f, t0, t1
	t0, t1 – variáveis temporárias f, g, h, i, j, a, b, c, d, e – variáveis

Operandos em Registos

t0, t1 – variáveis temporárias

f, g, h, i, j – variáveis

- MIPS – 32 Registos, r0 .. r31 de 32-bits "*arquitetura de 32-bits*"
 - \$zero (r0) – contem a constante 0
- Convenções de uso e nomes dos registos em *assembly*:
 - \$s0, ..., \$s7 (r16 a r23) - correspondem a variáveis em C
 - \$t0, ..., \$t7 (r8 a r15) - correspondem a variáveis temporárias

Nota: em C os operandos (variáveis) são declarados, em a *Assembly* os operandos (registos) são fixos e não são declarados

Compilar usando os registos

- $f = (g+h) - (i+j);$

```

add $t0, $s1, $s2
add $t1, $s3, $s4
sub $s0, $t0, $t1

```

f mapeado em $\$s0$
 g mapeado em $\$s1$
 h mapeado em $\$s2$
 i mapeado em $\$s3$
 j mapeado em $\$s4$

Sintaxe do *assembly*:

 - 1) Nome da operação
 - 2) Operando onde é colocado o resultado
 - 3) 1º operando da operação
 - 4) 2º operando da operação

Operandos em memória

C

Declarar uma variável numa linguagem de alto nível é reservar uma posição de memória para armazenar o respetivo valor

```

int a, b, c;
...
a = b + c;
...

```

Assembly

transferir operandos da memória para registos

```
add a, b, c
```

colocar resultado na memória

load – transfere para um registo o conteúdo da posição de memória cujo endereço é indicado no código de operação – **Memory Read**

(Registo) = Mem[Address]

store – transfere para a memória o conteúdo de um registo – **Memory Write**

Mem[Address] = (Registo)

Instruções de transferência de dados

- Load e Store precisam de indicar o endereço de memória:

Mem.Addr. = Base Register + Offset
(único modo de endereçamento do MIPS)

- lw** (load word):

```
lw $t0, 8($s3) # ($t0) = Mem[(($s3) + 8)]
```

“offset” “base register”

- sw** (store word):

```
sw $t0, 8($s3) # Mem[(($s3) + 8)] = ($t0)
```

Organização da memória

MIPS – Memória endereçável byte a byte – a bytes sucessivos correspondem endereços sucessivos (Byte-addressable memory)

Byte – 8 bits;

Word – 32 bits (4 bytes)

➤ Endereço de duas palavras sucessivas de memória difere de 4

Exemplo:

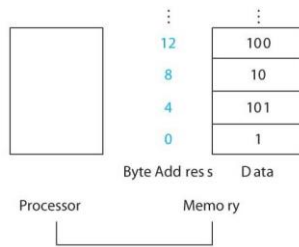
$A[12] = h + A[8]$

`lw $t0, 32($s3)`

`add $t0, $s2, $t0`

`sw $t0, 48($s3)`

Endereço do 1º elemento do array



Constantes e Operandos Imediatos

- Muitas operações aritméticas envolvem constantes
 - Exemplo: endereçar elementos sucessivos de um array
 - Mais eficiente incluir a constante no código de instrução em lugar de a armazenar em memória e ter de a transferir para um registo sempre que se queira utilizá-la

`addi $s3, $s3, 4` # $\$s3 = \$s3 + 4$

\$s3 “fica a apontar” para o elemento seguinte do array

Inteiros com e sem sinal

- Revisão – ver slides

“Representação de inteiros e aritmética binária”